# Comércio varejista em outubro de 2020

O comércio varejista nacional, no acumulado do ano até outubro de 2020, registrou alta de 0,9%. Na comparação do mês de outubro de 2020 com o mês imediatamente anterior, também apresentou um crescimento de 0,9%, desacelerando o processo de reaquecimento da economia iniciado no mês de junho de 2020. Na comparação interanual do mês de outubro, o crescimento foi de expressivos 8,3% e no acumulado dos últimos 12 meses, o setor registrou um crescimento de 1,3%. O varejo ampliado nacional, onde são adicionados veículos e materiais de construção, apresentou queda de 2,6% no acumulado de 2020, e alta de 2,1%, em outubro de 2020, frente a setembro do mesmo ano, e de 6,0% na comparação interanual do mês de outubro. No acumulado dos últimos 12 meses, o varejo ampliado apresenta retração de 1,4%.

Dentre os dez grupos de atividades pesquisadas e analisadas para o Brasil, os segmentos que registraram crescimento no acumulado do ano foram: Móveis e eletrodomésticos (+10,8 %), Material de construção (+9,4%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+7,2%), Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+5,7%), e por fim, Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+0,7%). Em contrapartida, as atividades que obtiveram resultados negativos foram: Livros, jornais, revistas e papelaria (-30,7%), Tecidos, vestuário e calçados (-27,6%), Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-17,4%), Veículos, motocicletas, partes e peças (-16,8%), e Combustíveis e lubrificantes (-10,4 %), conforme a Tabela 1.

Quanto ao comportamento do varejo restrito nos estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste (BNB), apenas cinco estados apresentaram crescimentos positivos, são estes: o estado do Maranhão (+6,9%), que apresentou o maior crescimento do grupo, seguido pelos estados do Piauí (+4,8%), Paraíba (+4,1%), Espírito Santo (+3,6%) e Minas Gerais (+3,8%). Em contraste, apresentaram retrações no acumulado até Outubro deste ano: os estados do Pernambuco (-0,1%), seguido por Alagoas (-4,1%), Rio Grande do Norte (-4,1%), Bahia (-4,4%), Sergipe (-4,9%) e Ceará (-7,9%). A média nacional apresentou-se positiva (+0,9%).

No caso do varejo ampliado aconteceu, até outubro de 2020, contração no acumulado na maioria dos estados, sendo eles: Piauí (-3,3%), Paraíba (-0,1%), Pernambuco (-2,8%), Alagoas (-2,5%), Rio Grande do Norte (-5,3%), Bahia (-8,9%), Sergipe (-5,4%) e Ceará (-7,3%). Desses estados apenas Paraíba e Alagoas apresentaram um declínio menor que o nacional (-2,6%). Os estados restantes, Maranhão (+4,1%), Espírito Santo (+2,7%) e Minas Gerais (+1,6%), apresentam ganho no acumulado, vide no Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor comercial para cinco estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, apenas Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+5,7%) e Material de construção (+5,3%) apresentarem progresso no acumulado durante o ano. A atividade que registou o pior resultado no estado foi de Tecidos, vestuário e calçados, que apresentou retração de 29,2%. Em Pernambuco, vale destacar que móveis e eletrodomésticos (+29,1%) foi a atividade que apresentou maior crescimento, seguido de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+9,1%). Na Bahia, a maior alta ocorreu em Material de construção (+9,2%), seguido por Móveis e eletrodomésticos (+17,5%). Em Minas Gerais, a maior alta verificou-se em Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+11,3%) e, no Espírito Santo, a atividade com maior destaque foi a de Material de construção, com crescimento de 56,1%

**Autores:** Nicolino Trompieri Neto, Professor da Universidade de Fortaleza - Unifor. Francisco Ricardo Fernandes Monteiro, Vitoria Daphny Rodrigues Oliveira, Agnes Vera Aguiar Teles, Lais Erika Grangeiro Do Monte, Leandro De Assis Lima, graduandos em Economia, Universidade de Fortaleza - UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE.

**Gráfico 1** - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e estados selecionados - Acumulado do ano (1)

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de janeiro/2020 a outubro/2020.

**Tabela 1** - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades - Brasil e Estados selecionados Acumulado em 2020 (1)

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Comércio e atividades** | **Brasil** | **Ceará** | **Pernambuco** | **Bahia** | **Minas Gerais** | **Espírito Santo** |
| **Comércio varejista** | **0,9** | **-7,9** | **-1,0** | **-4,4** | **3,2** | **3,6** |
| Combustíveis e lubrificantes | -10,4 | -12,9 | -5,3 | -7,2 | -8,6 | -12,3 |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | 5,7 | 1,9 | 0,9 | -0,3 | 4,9 | 10,2 |
| *Hipermercados e supermercados* | *6,8* | *4,2* | *3,6* | *2,2* | *6,3* | *12,8* |
| Tecidos, vestuário e calçados | -27,6 | -29,2 | -23,7 | -36,2 | -14,3 | -4,0 |
| Móveis e eletrodomésticos | 10,8 | -21,6 | 29,1 | 17,5 | 4,5 | 3,0 |
| *Móveis* | *11,1* | *-12,3* | *4,4* | *19,2* | *10,3* | *-1,6* |
| *Eletrodomésticos* | *10,7* | *-27,7* | *38,5* | *16,2* | *3,5* | *0,4* |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 7,2 | -2,2 | 9,1 | 1,6 | 11,3 | 3,1 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | -30,7 | -19,7 | -42,3 | -42,0 | -32,9 | -22,1 |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação | -17,4 | 0,6 | -12,9 | -25,9 | -3,6 | -1,7 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 0,7 | -9,6 | -4,3 | -13,1 | 7,5 | -10,5 |
| **Comércio varejista ampliado** | **-2,6** | **-7,3** | **-2,8** | **-8,9** | **1,6** | **2,7** |
| Veículos, motocicletas, partes e peças | -16,8 | -9,5 | -8,9 | -27,6 | -5,6 | -6,1 |
| Material de construção | 9,4 | 5,3 | 2,5 | 11,6 | 2,9 | 56,1 |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada de janeiro/2020 a outubro/2020.